



V MIC

A matemática está em tudo

Seminário de Pós-Graduação

INSTITUTO FEDERAL
Baiano

24 A 26 DE OUTUBRO

MARGARIDAS NO NATUR DE ASSIS: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS COM MULHERES EM SANTA INÊS – BA

Aila Cristina Costa de Jesus¹, Reinalda de Jesus Pedra², Gracieli dos Santos Nascimento³

¹IFBAIANO/Campus Santa Inês/ ailacristinacj@gmail.com

²IFBAIANO/Campus Santa Inês/ nalda_jp20@hotmail.com

³IFBAIANO/Campus Santa Inês/ graccy.nascimento06@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende relatar as vivências e experiências de mulheres e das discentes do Curso de Técnico em Informática e do Curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano, a partir de ações desenvolvidas pelo Projeto de extensão Arte e Inclusão Digital na Roça do IF Baiano, campus Santa Inês ainda em desenvolvimento no Assentamento Natur de Assis em Santa Inês – BA, apoiado financeiramente pela Pró-reitoria de Extensão da instituição.

MATERIAL E MÉTODOS

Metodologicamente, este trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências e experiências dos envolvidos no projeto. O presente trabalho utilizou levantamento bibliográfico sobre mulheres do campo. Utilizou também, a técnica de observação participante, na qual dos discentes participaram de atividades como parte do grupo e entrevistas não estruturadas (LAKATOS; MARCONI, 2010). O projeto tem como principal meta promover, através da arte e do artesanato, o despertar da criatividade das mulheres do Assentamento, gerando, assim, a auto-estima através da expressão criativa, da aprendizagem e do desenvolvimento de técnicas artísticas, como também, a valorização dos artesãos locais como elementos disseminadores de conhecimento. Assim, a partir de encontros semanais, criaram os laços de relacionamento entre a equipe de trabalho e as mulheres da comunidade.



Figura 1: mulheres assistindo um vídeo sobre flores de cetim

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mulheres que participam do projeto têm idades de 27 a 62 anos, com diferentes níveis de escolarização, desde aquelas que ainda estão estudando até quem nunca estudou em espaços formais. Na vida diária, além dos afazeres domésticos as mulheres que participam do projeto se ocupam com costura, cuidam dos animais como: cabras, ovelhas, galinhas, plantam e cuidam de hortas e cultivam plantas medicinais, cuidam dos filhos e ajudam seus maridos em diversas atividades. No primeiro encontro as atividades foram iniciadas socializando o porquê do nome Margaridas e quem foi Margarida Maria Alves. Foi exposta a proposta da equipe, em de passar uma tarde na semana realizando um artesanato com o auxílio da tecnologia e também aulas de informática básica no Laboratório do IFBAIANO. Durante a execução do projeto as mulheres confeccionaram Boneca Abayomi, pulseiras macramê, espantalho para o São João, cestas de cipó, flores em cetim, EVA, organza e feltro, pinturas, ovos decorados, aromatizador, candeeiro, cesta decorada, trabalho com argila, crochê, sabão líquido e em barra, vasos de papelão e cobre mesa.

CONCLUSÃO

Em entrevistas com as mulheres do assentamento e a partir de observações realizadas, pode-se perceber a importância que davam ao projeto, a motivação em participar, a alegria de estarem reunidas partilhando momentos de interação. Elas relataram que se sentem muito bem nesse projeto fazendo artesanato, chegam até esquecer os problemas do dia a dia. Nos momentos de diálogos foi perceptível que a cada encontro elas se motivavam, se interessavam em aprender, não faltavam aos encontros, compartilham experiências, conversam. De acordo com Bruno et al (2013, p. 227), “a maioria das mulheres vê o grupo como lugar de maior autonomia e espaço de liberdade para se ‘reunir’, ‘aprender a falar’, ‘saber como lidar com o dinheiro’ etc”. O ruído esteve no Laboratório de Informática em quatro encontros. Para alguns participantes esse foi seu primeiro contato com o computador. Um dos objetivos do projeto era o compartilhar de saberes entre os membros da comunidade, e esse foi um momento marcante, quando o Sr. Elias ensinou às mulheres como tecer cestas de cipó. A Secretaria de Cultura do Município de Santa Inês promoveu dois encontros na tentativa de formar uma Associação de Artesãos. As mulheres do projeto se sentiram valorizadas em terem seus produtos expostos no primeiro encontro e outros artesãos da cidade tiveram interesse em conhecer o Assentamento e participar dos encontros. Na casa de D. Marinalva, onde alguns encontros aconteceram, seu filho, sempre que chegava perguntava à mãe o que ela havia produzido, o que demonstra que a ação vai além do público alvo. A experiência adquirida no decorrer do projeto, foi muito significativa tanto para as mulheres, quanto para as estudantes. Houve uma aproximação, permitindo-se conhecer, criando laços de amizade, que vão além da conclusão do projeto.



Figura 2: trabalho com argila. Participação do Prof. José Francisco de Artes (IFBAIANO)



Figura 3: I Encontro de Artesãos 28/07/2017

AGRADECIMENTOS

Ao IFBAIANO - Pro Reitoria de Extensão, ao Campus Santa Inês, à Professora Claudia Bocchese de Lima, ao Professor José Francisco Alves, à Sra. Valdelice, a Thiago Souza e ao Sr. Elias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados 7.ed, São Paulo: Atlas, 2010.